

POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Coordenador: PATRICIA HELENA XAVIER DOS SANTOS

A educação das relações étnico-raciais tem sido uma preocupação constante do Programa Educação Anti-racista no Cotidiano Escolar e Acadêmico (Programa do Departamento de Educação e Desenvolvimento Social da PROEXT) desde o ano de 2004. A intenção dessa atividade é oferecer aos participantes possibilidades de reflexão-ação sobre a temática no ambiente escolar. A partir do uso de parte dos recursos oferecidos no Curso Procedimentos Didático-Pedagógicos Aplicáveis em História e Cultura Afro-Brasileira, pretende-se estimular os participantes a intensificar suas ações práticas voltadas para uma educação anti-racista, em consonância com a Lei 10.639/2003. A Oficina Possibilidades Pedagógicas de Educação das Relações Étnico-Raciais pretende, a partir de um recorte do Curso Procedimentos Didático-Pedagógicos Aplicáveis em História e Cultura Afro-Brasileira, estimular que seus participantes tornem-se proponentes de ações nos seus espaços de atuação cotidiana sejam eles acadêmico, escolar ou comunitário. O Curso Procedimentos Didático-Pedagógicos Aplicáveis em História e Cultura Afro-Brasileira é uma ação de extensão construída pelo Programa Educação Anti-racista no Cotidiano Escolar e Acadêmico⁸, do Departamento de Educação e Desenvolvimento Social da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O curso é oferecido na modalidade de ensino a distância para um público de 500 professores das redes municipais de ensino de Porto Alegre e região metropolitana, instituições da sociedade civil e integrantes do movimento negro. Tem como objetivo habilitar os educadores em procedimentos didático-pedagógicos, de forma a atender a lei 10.639/2003 que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica. O Programa Educação Anti-racista no Cotidiano Escolar e Acadêmico, ao longo de 7 anos, vem apresentando e executando propostas diferenciadas de ação e de formação pedagógica a educadores gaúchos, especialmente da região metropolitana de Porto Alegre. Estas propostas são responsáveis por uma significativa transformação nas redes de ensino, no que diz respeito à implementação dos artigos 26-A e 70-B da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Socializar esta ação de extensão com os participantes do Seminário de Extensão Universitária da Região Sul é uma oportunidade de divulgar um projeto bem sucedido e oferecer alguns recursos didático-pedagógicos, possibilitando, a partir da troca de experiências com os participantes da oficina, agregar novos saberes. Metodologia 1º momento: A partir da

apresentação do vídeo "Mandingas do Futebol" propor a discussão sobre (i) o que o mesmo diz sobre o Brasil; (ii) o que expressa como diversidade cultural e (iii) se reproduz algum tipo de estereótipo (imagem fixa e simplificada de algum grupo ou pessoa). 2º momento: A partir do vídeo "As Américas têm cor": Brasil, Uruguai, Panamá e Equador (escolher um ou dois de acordo com o andamento da oficina), provocar os participantes a pensar quais elementos dos vídeos os estimulam ao desafio de desconstruir, articular, resgatar e promover uma educação intercultural no Brasil. 3º momento: fazer uma ligação da abordagem da temática pelo Programa Educação Anti-racista no Cotidiano Escolar e Acadêmico, balizada pelo aparato legal (Lei 10.639/2003 e documentos normativos), com suas formações e áreas de atuação, na perspectiva de uma proposta de educação das relações étnico-raciais na sociedade brasileira. Tempo vídeos: 20min Discussão e encerramento: 1h40min Tempo total: 2h A expectativa é colaborar na avaliação permanente que o Programa faz sobre suas ações, de modo a contribuir com a formatação de ações futuras, a partir da troca de experiências que a oficina possibilita. Por outro lado, espera-se despertar a atenção dos participantes sobre temática tão relevante e estimular a realização de ações semelhantes em seus respectivos espaços de atuação.